ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha,$30(
Editaes, linha, . $30(

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VII | Redacção e Officinas | Agudos, 30 de Julho de 1933 | Rua 13 de Maio, N. 36 | NUM. 317

Reclamação Justa

O Professor José Cardoso acaba de endereçar, á redação de «O Estado de S. Paulo», a seguinte carta:

Agudos, 28 de julho de 1933.

Ilmo. Snr. Redator de «O Estado de S. Paulo».

Cumprimentos atenciosos.

Si se não contesta deva competir ao Estado a função de fiscalizar e orientar não só as escolas publicas, cuja manutenção lhe cabe, mas tambem as particulares, cuja manutenção lhe não cabe, contesta-se-lhe todavia, e com muita razão, o direito de embaraçar, por qualquer fórma, a marcha regular destas ultimas. Vêm estas considerações, snr. Redator, a proposito do que se está passando nas normais livres. E' publico e notorio que, com tais casas de ensino, o governo estadual não tem despesa *de especie alguma*. Seus professores são pagos com mensalidades dos alunos, inclusíve os do Estado, um para cada estabelecimento; seu material escolar é comprado ainda com dinheiro dos alunos; até as bancas examinadoras, para finalizar, são custeadas pela bolsa particular dos discentes.

Tudo isso é muito justo, não resta a menor duvida, porque *particulares* são esses estabelecimentos de educação, posto caiba ao governo amparalos, emprestando decidido apoio ao trabalho nobilitante que, em favor do bem coletivo, neles se faz. O que, porém, não é justo, o que está, por sua formidavel injustiça, bradando ao céu, é o fato de o governo estadual, não só desamparar esses estabelecimentos, mas entravar o seu funcionamento eficiente, transformando-os simplesmente em «fontes de renda» da Fazenda do Estado. Sim, snr. Redator, as normais livres são fontes de renda da Fazenda do Estado, não se admire. Não pagam os alunos uma absurda taxa de matricula anual, até aqui de . . . 120$000, ás coletorias estaduais? Não pagam êles essa importancia, sem que as escolas, onde estudam, recebam em retribuição, repetimo-lo, *auxilio algum* do Estado?

Que os alunos das escolas oficiais paguem essa taxa, ainda de certo modo se póde admitir, porque, afinal de contas, não arcam com o custeio de material, professores e bancas examinadoras, como o fazem os das livres. Que estes ultimos, entretanto, já sobrecarregadissimos, caso queiram educar-se, paguem ao Estado, que nada lhes dá, mais uma verdadeira «taxa de sacrificio», não póde conceber absolutamente qualquer pessoa de mediano bom senso.

O ilustre Diretor Geral do Departamento de Educação, cujos assinalados serviços á causa da educação popular já o fizeram credor do nosso imperecivel desvanecimento, não atentou ainda, por certo, para essa injustiça que o Estado vem conciente ou inconcientemente praticando. Êle não sabe que, nestes dias, dezenas de alunos das normais livres, por causa da sobrecarga da taxa estadual, interromperam seus estudos, vendo ruir por terra os castelos formulados por sua imaginação sonhadora. Si o eminente Diretor Geral disso soubesse, si êle contemplasse de perto o abandono dos livros que o Estado forçou, atenderia certamente os reclamos que, por intermedio do seu jornal, snr. Redator, lhe endereçamos mui respeitosamente, cá de um cantinho desta dinamica e justiceira terra dos Andradas.

Com gratidão e apreço, subscreve-se atenciosamente

JOSÉ CARDOSO.

professor-chefe da «Secção de Educação» da E. Normal Livre.

Saccos de Juta para colheita

DE 120 LITROS. Procurem com

FABIO FERREIRA

Rua 13 de Maio, 12—Phone, 31 - Agudos

SOCIAES

De uma carta

A's vezes até penso que te amo, porém si sou amado disso me não convenci ainda: és demasiado timida, e eu de menos timido me gabar não posso.

Tambem pudera!

Passamos pela vida em lucta bem tremenda, e, si de tudo um pouco havemos aprendido, a vintena completa dos annos (em mim quasi vintena e meia) das coisas precisas na conjugação desse doce amargo verbo não nos deu noção alguma.

E temos, disso bem certo estou, um coração bem replede afagos e carinhos, a transbordarem quasi na illusão contida e acobertada sob apparencias timidas, sob apparencias frigidas e rispidas.

Somos, quiça, dois polos a se buscarem soffregos para a realização sublime do mais fagueiro e bello dos ideaes! Nossos corações talvez padeçam mais que dois tristes aladcs prizioneiros, em gaiolas isolados e segregados pela convenção social, ou a convenção que nossa propria timidez preestabeleceu a medo.

Como resolver-se um caso tal, esse caso nosso?!

Eu, francamente, confesso que não sei.

HALDANE DE RIALVA

—

Anniversarios

Faz annos hoje, a sta. Maria, dilecta filha do nosso amigo Archangelo Napoleone.

Completará annos no dia 2 de Agosto proximo, o menino Waldir, filhinho do sr. Luiz Cezarotti, proprietario da Padaria e Confeitaria Sta. Therezinha.

Parabens.

Nascimento

Acha-se enriquecido com o nascimento de mais um robusto pimpolho, desde o dia 23 do corrente, o lar do nosso amigo João de Castro Falcão e exma. sra. d. Olga Cabrine Falcão.

Parabens.

Enlace

Verificou-se, quinta-feira, dia 27 do corrente, o enlace nupcial da senhorinha Maria Apparecida de Almeida, com o sr. José Marques Silveira, guarda livros aqui residente.

Após a cerimonia, a qual realisou-se na casa de residencia dos paes da noiva, foi servida aos presentes, que não eram poucos, lauta meza de doces e bebidas em profusão.

Agradecendo o convite com que nos distinguiram, almejamos ao jovem par muitas felicidades em sua nova vida.

Na cidade

Vimos na cidade os srs; Pedro Caropreso, presidente da Cia. R. S. João de Agudos; Brasilianide Wanderley, do commercio de São Carlos; Antonio Avato, fazendeiro neste municipio.

Sociedade Dançante

Por motivos imperiosos foi adiado para o proximo sabbado, o baile que a Sociedade Recreativa Dançante, com séde no Rink do Theatro S. Paulo, pretendia realizar, sabbado passado

Convite-Missa

D. Henriqueta Cirio de Carvalho

Ezechias de Oliveira Carvalho, Antonio Cirio de Carvalho, d. Margarida de Carvalho e Maria de Oliveira Carvalho — convidam a todos parentes e amigos para a missa anniversaria de requiem, a celebrar-se amanhã, ás nove horas na matriz local, em sufragio da bemdita alma de sua pranteada e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó — *D. Henriqueta Cirio de Carvalho.*

Por este acto de piedade e religião, a todos, desde já, penhoradamente agradecem.

Fallecimento

Em Barretos, deste Estado, falleceu no dia 27 do corrente d. Carlota Ferreira de Britto, viuva do finado Coronel Carlos Ferreira de Britto. Natural de Barretos, a fallecida ali conquistara a estima geral, graças aos seus dotes moraes e intelletuaes.

Deixou os seguintes filhos.— Dr. Urbano de Britto, medico; José F. de Britto, fazendeiro; Frederico de Britto, proprietario; D. Carlota de Britto Avilla, casada com o snr. Herculano de Avila, residentes em Barretos; e d. Maria Clara de Castro Roza, casada com o Dr. J. de Castro Roza, intrego juiz de Direito desta Comarca e nosso particular amigo.

A' familia enlutada, as nossas condolencias.

REBENEFICIO DO CAFÉ

A Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim acaba de installar junto ás suas Machinas de Algodão, desta praça, uma moderna e excellente Machina para o rebeneficio de café, estando, pois, em condicções de attender aos Snrs. lavradores deste producto com a maxima solicitude.

SANTOS DUMONT

Leal patriota, batalhador incauçavel em prol da grandeza do Brasil e da Humanidade, nenhum coração paulista se ha de esquecer deste patricio adoravel, que, em data luctuosamente anniversaria de 24 do findante mez, nos dirigiu, em doces palavras echoantes até as trincheiras da nossa epopéa de então—aquelle: «Desejo muitas felicidades a São Paulo».

Sua vida fez desse mineiro excelso o mais lidimo padrão a que deva collimar sempre um filho da Terra de Santa Cruz: nunca desanimou em seus geniaes emprehendimentos.

Tendo sido desastroso na sua primeira experiencia com o «Santos Dumont n. 1», a 18 de Setembro de 1898, a 20 já galgava os ares no mesmo balão da ante-vespera, tendo então cahido da altura de 400 metros.

Nesse mesmo anno, com o «Santos Dumont n.o 2», foi violentamente atirado sobre umas arvores. Mas isso tudo lhe não quebranta o animo: vemol-o subindo com o «Santos Dumont n.o 3» em 1899; e, com o «Santos Dumont n.o 4», em 1900.

Tendo fracassada em parte, somente quanto ao numero de minutos que levou para dar vôo á volta da torre de Eiffel, a 11 de julho de 1901, quasi que veio a morrer com o desastre do Santos Dumont n.o 5», quando a 8 de Agosto do mesmo anno concorreu novamente para o premio Deutsch.

Mas não desanima, coisa alguma lhe tira as esperanças de integralmente dar a direcção aos balões.

Com o «Santos Dumont n.o 6» venceu a prova Deutsch: seu nome encheu o mundo e a França ergueu uma estatua ao genio brasileiro que demonstrára a possibilidade da navegação aerea, condecorando-o solennemente com a legião de Honra.

Mas isso ainda não era tudo.

Em Julho de 1906, no campo de Bagatelle, Santos Dumont realisou a lenda de Icaro, brindando o mundo com o primeiro aeroplano.

Tendo ainda realizado outros inventos que turbilhonavam entre os muitos de que era capaz sua genial mentalidade, em São Paulo, a 24 de Julho de 1932, finou-se o insigne brasileiro, «o pioneiro altivo que ignorava o medo, o genio que o orgulho não cegou», unicamente não tendo visto realizar-se o seu mais bello sonho: a applicação exclusiva do seu invento ao progresso da humanidade.

Prefeitura Municipal de Agudos

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA

Do mês de Junho de 1933.

RECEITA

TITULOS		ANTERIOR	DO MES	TOTAL	Renda prev.
A)	RENDA ORDINARIA				
I —	Tributaria:				
1	Predial	15:045.400		15:045.400	15:000.000
2	Cafeeiros	10:804.000		10:804.000	13:000.000
3	Industrias e Profissões	41:392.400	522.500	41:914.900	53:000.000
4	Veículos	7:540.000		7:540.000	13:000.000
5	Limpeza Publica	2:444.400		2:444.400	3:000.000
6	Aferição				400.000
7	Carimbos	1:938.000	58.000	1:996.000	3:000.000
8	Muros e cercas	8:817.400		8:817.400	12:500.000
9	Viação Rural	3:960.000	60.000	4:020.000	4:000.000
10	Calçamento	3:200.500		3:200 500	4:000.000
11	Adicional	6:657.800	79.000	6:736.800	9:000.000
II —	Industrial:				
12	Agua e esgotos	25:385.200	5:341.600	30:726.800	60:000.000
III —	Patrimonial:				
13	Matadouro	1:608.000	284.000	1:892.000	5:500.000
14	Cemiterio	810.000	90.000	900.000	3:000.000
15	Alugueis de proprios				1:200.000
B	RENDA EXTRAORDINARIA				
16	Dividas ativas	17:368.200	8:249.200	25:617.400	81:200,000
17	Multas	2:617'900	1:767.400	4:385.300	260.000
18	Eventuais	2:053.300	700.600	2:753.900	2:140.000
C)	RENDA EXTRAORÇAMENTARIA				
	Cauções dagua	1:748.000	196.000	1:944.000	
		153:390.500	17:848.300	170:738.800	283:200.000
	SALDO de 1932,			34:424.000	
				205:162.800	

DESPEZA

TITULOS		ANTERIOR	DO MES	Total-empenhada até este mês	Despeza prev.
1	Administração Municipal				
	Prefeitura	15:507 800	3:834.100	19:341 900	37:400.000
	Publicações	621.600	690.000	1:311.600	3:000.000
2	Serv. pub. Municipaes				
	1) Matadouro				200.000
	2) Cemiterio	975.000	225.000	1:200.000	3:400.000
	3) Limpeza Publica	11:513 100	5:953.200	17:466.300	6:000.000
	4) Jardins Publicos	5:214 400	366.300	5:581.200	4:800.000
	5) Agua e esgoto	4:866.200	1:118.800	5:985.000	8:600.000
	6) Iluminação publica	7.909.500	1:458.300	9:367.800	19:500.000
3	Obras Publicas				
	1) Construção de estradas	4:043.100	1:766.400	5:809.500	29.440.000
	2) Melhoramentos publicos	2:609.500	4:704.400	7:313.900	50:700.000
4	Serv. pub. de int. C/c o Estado				
	1) Instrução	14:925.000		14:925.000	14:400.000
	2) Postos policiaes	40.000	20.000	60.000	1:000.000
	3) Dep. Ad. Municipal	1:750.000		1:750.000	1:750.000
5	Dividas				
	1) Consolidada	56:447.500		56:447.500	58:450.000
	2) Flutuante	1:712.700	220.000	1:932.700	23:650.000
6	Auxilios e subvenções	3:872.000	667.000	4:539.000	9:204.000
7	Despezas judiciaes	842 400		842.400	6:000.000
8	Restituições	2:173.400	508.700	2:682.100	2:706.000
9	Eventuais	1:531.000	153.200	1:684.200	3:000.000
	DESPEZA EXTRAORDINARIA				
	Serviço Eleitoral	124.000		124.000	
		136:678.200	21:685.900	158:364.100	283.200.000
	SALDOS PARA JULHO:				
	Na Coletoria Estadual,			38:608.300	
	Em Caixa,			8:190.400	
				205:162.800	

Agudos, 30 de Junho de 1933.

O Contador,
João Augusto da Silveira

O Prefeito,
Dr. Carlos Pereira Gomes

EDITAL

Edital de segunda praça com o psaso de dez dias.

Eu, O DOUTOR J. DE CASTRO ROZA, JUIZ de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos. Estado de São Paulo. etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 5 de Agosto, p. futuro, ás quatorze horas, no Forum, sito a Praça Tiradentes desta Cidade, o Oficial de Justiça que estiver de semana, servindo de porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, a quem mais der e maior lanço oferecer acima do preço da avaliação, com o abatimento legal de dez por cento, os bens abaixo descritos, penhorados a VICENTE PEREIRA CORRÉA e sua mulher, no executivo fiscal que lhes move a Fazenda do Estado, a saber:- Quarenta alqueires de terras de campo, serrado e cultura, dentro de uma gleba de setenta e dois alqueires de campo, serrado e cultura, na Fazenda Forquilha, deste Municipio e Comarca de Agudos, com as seguintes divisas:- divide de um lado com Antonio Serali e outro lado com um japonês chamado Macóka e nas cabeceiras com terras de Antonio Rodrigues do Valle. As divisas acimas referem-se a toda a gleba. Esses bens foram avaliados por oito contos de reis que, com o abatimento legal de 10% irão á praça pelo valor de SETE CONTOS E DUSENTOS MIL REIS (7:200$000). Ditos bens se acham livres e desembaraçados de quaisquer onus, e que diz ser de propriedade de Vicente Pereira Corrêa e sua mulher, conforme certidão do cartorio do Registro Geral desta Comarca, junto aos autos. E para conhecimento de todos mandou expedir o presente edital e outros de igual teor, que vão publicados e afixados na forma da lei. Agudos, 20 de Julho de 1933. Eu, Alcides da Rocha Torres -- escrivão Subscrevi. (a) J. de Castro Roza Conferido

O Escrivão
Alcides da Rocha Torres.

Prefeitura M. de Agudos

Agua e Esgotos

Os contribuintes das taxas dagua e exgotos que pagarem a mesma adeatamente, por 6 mezes (Julho a Dezembro), durante o corrente mês, gosarão do abatimento de dez por cento, de acôrdo com o orçamento vigente.

NA CAPITAL BAHIANA!

Aristides Americo de Magalhãer, doutor em medicina e pharmaceutico pela Faculdade deste Estado, major reformado, medico de 3a. classe do Corpo Sanitario de Exercito, etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica o **ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IDURADO,** formula do pharmaceutico Jão da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados, pelo que o considero um medicamento de prompta efficacia e como um dos melhores depurativos do sangue, O que affirmo em fé de meu gráo.

Bahih. 6 de Junho dh 1909.

Quer lubrificar seu carro? Procure o Posto de Serviço desta cidade, á Praça Tiradentes. Ali se encontra pessoal habilitado

Por um olhar apenas...

J. M. Brickman

O que impressionou profundamente foi a alegria daquelles olhos quasi negros. Quanta coisa bonita elle quiz dizer quando os encontrou pela primeira vez, quando os sentiu dentro dos seus!...

Talvez nucca em sua em vida elle tivéra a historia vulgar da alegria de uns olhos .. Talvez, agora, para elle, a emoção daquelle encontro abrisse seu coração para um longo affecto, transformasse sua vida na sinceridade desse devotamento... Elle que olhára a vida com desprezo, que procurára sempre exgotál a com a falsidade das emoções comparadas, sentia, agora, uma felicidade immensa em fitar aquella fragil figura de mulher...

Nunca pudéra acreditar que a singeleza de um olhar pudesse unil-o eternamente a alguem... Ria-se quando um amigo lhe annunciava uma paixão que viéra do imprevisto, de um gesto qualquer, e sentia que a sua tambem viéra assim: num rapido encontro de olhos... Andava pelas ruas sem destino, parava deante das vitrinas e parecia ver os olhos daquella mulher sempre, sempre dentro dos seus... Quando sozinho, na penumbra e no silencio do seu apartamento, buscava na sua imaginação o vulto della, tudo se transformava dentro delle e, então, sorria feliz para a vida. Ah! se pudesse falar-lhe, dizer-lhe tudo o que naquelle instante sentia, ofertar-lhe com a sinceridade dos seus gestos a emoção maior que elle começava a viver; talvez ella não lhe ouvisse as palavras, mas a vibração do enthusiasmo que lhe andava lá por dentro...

Nunca, talvez, aquelle homem, por mais que se esforçasse, pudesse explicar a si mesmo porque a força daquelles olhos o prendêra santo! Elle que sempre tivéra tantos olhos para olhar os seus, tantas bôccas para beijar a sua, tantas mãos para tocar as proprias mãos!

Como se deixàra escravisar, se entregára ao despotismo de um sentimento que sempre desdenhára ?...

Então, começou a comprehender que a vida não era, apenas, para ser gasta, mas, para ser realmente vivida... Não era um desencandear tumultuoso de paixões e de vicios, mas a busca da felicidade dentro de um sentimento maior.

E abandonu os amigos das taçae de champagne, fugiu da volupia das lampadas veladas, paraa se entregar a alguma coisa que na vida é mais que tudo, porque é a propria força que a anima para uma finalidade nobre.

Reconheceu todas as negridões passadas e procurou naquelle affecto um scenario novo que escondesse todas as horas que elle vivêra.

E, de facto nunca mais na suá imaginação se desenharam aquellas figuras exoticas de vicio e de peccado... Tudo para elle agora era de um ineditismo encantador, se apresentava com uma feição nova de deslumbramento.

Sentia-se immensamente feliz em ter nas suas mãos, a maciez das mãos daquella a quem verdaneiramente amava.

Sorria, porque o sorriso della o convidava a sorrir...

Cantava a sua alegria, porque fôra ella quem lhe troxèra nos labios. nas mãos nos olhos, toda a belleza que elle não conheaêra ainda...

E ella é agora e para elle toda a sua felicidade, que se completou com a brancura de uma grinalda e o cheiro suave de muitas flôres de laranjeira.

Ninguem lhe fala da sua transformação, mas elle guarda niridamente nos olhos a impressão primeira que se renova a todo o instante...

Ninguem consebe onde elle busca tanta ventura, porque sò elle sabe da alegria daquelles olhos... quasi negros...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Vinho Creosotado
do pharm.-chim.
JOÃO DA SILVA
SILVEIRA
Poderoso Tonico e Fortificante
Empregado com grande successo na traqueza geral.
RECONSTITUINTE
DE LA CORDEM

LIVROS

A nossa secção de Livraria recebeu grande quantidade de livros novos, leitura agradavel e escolhida, para vender a preços de reclame.

Convidamos os ledores de fino gosto a visitar, sem compromisso, a nossa grande exposição, certos de que encontrarão ao menos um livro nas vastas e modernas collecções: «Para Todos», «Terramarear», «De Hoje», e muitas outras que onram as nossas vitrines.

Boa leitura por pouco preço.

Sementes novas, de hortaliça, encontram-se na Livraria da «Gazeta».

MARMORARIA ARTISTICA

Executa-se qualquer trabalho em marmore, granito natural e artificial.

Machinarios aperfeiçoados, movidos a tracção electrica.
Serviço Perfeito.

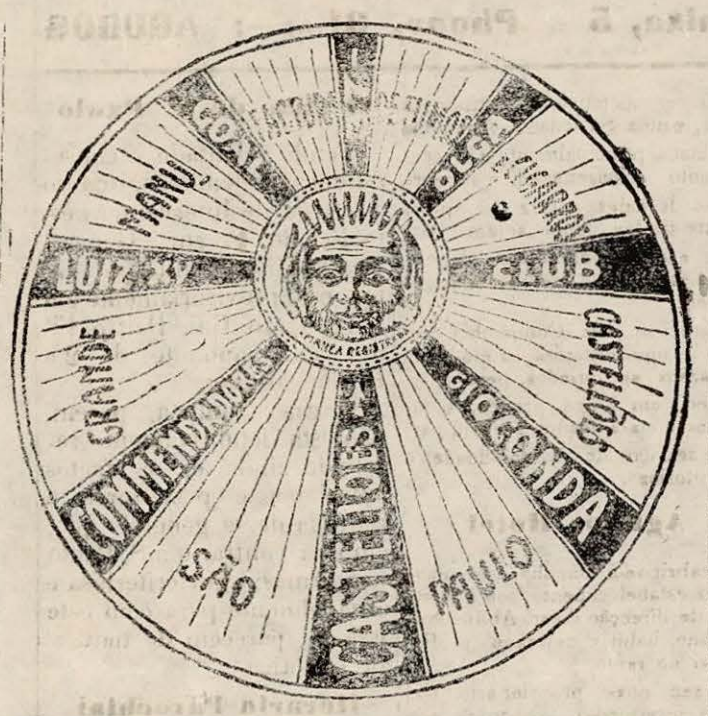
Tumulos de marmore, desde 700 mil réis
Inscripções, desde 30 mil réis.

Ghiraldelli & Romani

REPRESENTANTE NESTA CIDADE:

CARLOS LUIZETTE

Rua B. Pereira, 2-63 — PEDERNEIRAS



Cordas para Violino, nesta Livraria

Sementes novas, de hortaliças, encontram-se na Livraria da "GAZETA"

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGARPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 36 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VII | AGUDOS, 30 DE JULHO DE 1933 | NUM. 317

JANISMO

Embora os elogios tenham o condão mirifico de, ás vezes, instigar os homens á pratica do bem — tecerem se laureis antes do tempo ou para nimbar de graças a fronte dos incompetentes, dos empavoneados sobre a desgraça alheia, isto nunca, jamais, tem sido obra de quem se preze de sensato. E quando tal insensatez provem de orgams de imprensa, alvorados em porta-vozes da opinião publica, é claro que temos pela frente algo de anormal... quando não, algo de venalidade ou mêdo.

Porque, somente a venalidade, o mêdo, ou taras de uma mentalitalidade abstruza, poderão vêr beneficios onde elles ainda clara e patentemente não surgiram taes. Para os taradados, porém, ha o reconhecerem seu logar entre os mortaes; para os venaes, um emprego mais rendozo a que se dedicam certos homens adamados; e para os medrosos, o não procurarem circumstancias que lhes ponham á prova sua renegação de homens.

Isto dicto, vamos ao que viemos.

Janismo!

Tirante o radical desta palavra, aquelle deus bi-fronte de outras eras, não sei si em diccionario algum exista ella. Isto, comtudo, não impéde sua professa existencia, a modos de lepra, em certos especimens de bipedes em Agudos: temos por aqui gente atacada de *janismo*, luctando sempre com o decatado *pau-de-dois-bicos*, isto é, sendo-nos pela frente algo de bem differente do que realmenmente é.

Para esses *janistas*, felizmente contaveis com os dedos de uma só mão, affagar hypocritamente hoje — é acobertar interesses inconfessaveis de amanhã, é aureolar se lantejoulescamente com a nossa desgraça de hontem.

O nobre povo de Agudos ponha bem a mão na consciencia, essa consciencia que nunca renegou o brio e a paulisticidade de outros tempos —e verá si por aqui ha, ou não, esse malsinado *janismo*, e quem é que anda fazendo profissão dessa nova modalidade revolucionaria.

MANECÃO

Notas e noticias

Theatro São Paulo

TRIO REGIONAL DIAS JR.

Estréou quinta feira, no palco do Theatro S. Paulo, o optimo «Trio Regional Dias Junior«, que foi oplaudidissimo nas suas—Modas de violão, sambas, catereteês, emboladas, canções e parodias.

Hontem, novamente, foi levado a effeito um novo e variado espectaculo, que tambem foi gosadissimo. Na tela, foi apresentado o bellissi filmo dem far-west «Disposto á Lucta».

—Hoje, á noite, será focalizado o surprehendente film «O Crime do Terraço».

Cia. de Armazens Geraes do E. de S. Paulo

Visitou nos hontem, pelo que lhe ficamos gratos, o sr. Adalberto Silveira Cintra Garrido, representante da importante «Cia. de Armazens Geraes do E. de S. Paulo», com séde em S. Paulo.

O sr. Adalberto nos brindou com varios folhetos e impressos de propaganda, donde tiramos os os seguintes topicos:

«A Companhia de Armazens Geraes do Estado de São Paulo, fundada na Capital do Estado em 1930 por iniciativa do Instituto de Café, é uma Sociedade Anonyma destinada principalmente ao recebimento, armazenagem e conservação de cafés, contra os quaes emitte titulos, como sejam warrants e conhecimentos de depositos, titulos esses facilmente negociaveis.

Para isso, esta Companhia dispõe de uma organisação modelar, armazens apropriados, pessoal technico com longa pratica, competentes classificadores e um perfeito serviço de contabilidade e escriptorios».

Agudos Hotel

Reabrir-se-á amanhã, esse magnifico estabelecimento, sob a competente direcção do sr. Abilio Napoleone, habil e veterano profissional no ramo.

O seu novo proprietario, por nosso intermedio, comunica aos srs. viajantes e ao povo em geral que espera receber a visita de todos quantos desejam hospedagem confortavel e perfeita.

Ao sr. Abilio Napoleone, a «Gazeta» faz votos de prosperidade.

O Caso de S. Paulo

Tendo solicitado e conseguido sua demissão, quanto ao cargo de Interventor neste Estado, o snr. General Waldomiro Castilho de Lima, está provisoriamente em seu logar o Gal. Daltro Filho, commandante da 2.a Região Militar.

O caso paulista, porém, não está definitivamente resolvido ainda, e, os factos anteriores e posteriores á retirada desse general que, embora contrario a S. Paulo nas armas, agiu criteriosa e amavelmente para com este Estado, parecem de natureza chaotica.

Horario Parochiai

Hoje haverá uma só missa na matriz local, ás 8 horas da manhã.

Bartholomei, Serra & Cia.
COMMISSARIOS DE CAFE'
TELEPHONE, 1575
CAIXA POSTAL, 473
End. Teleg. «TEIXEIRA»
RUA DO COMMERCIO, 74
SANTOS

Murillo de Oliveira & Cia.
COMMISSARIOS DE CAFE'
TELEPHONE, 172
CAIXA POSTAL, 147
End. Teleg. «MURILLO»
RUA CIDADE DE TOLEDO, 19
SANTOS

REPRESENTANTES NESTA ZONA:

Pericles Cesar Ferreira
E
Antonio de Paula Ferreira

COMPRAM CAFÉ

Fazem adeantamento para cafés remettidos em consignação. Fornecem sacaria

Residencia: RUA 13 DE MAIO No. 12

Caixa, 5 — Phone, 31 :—: AGUDOS

S|A. FABRICA VOTORANTIM

SE'DE — Rua São Bento, 35 — 1.o andar

SÃO PAULO

MACHINAS DE BENEFICIAR ALGODÃO EM:

Agudos, Avaré, Campinas, Cerqueira Cesar, Rancharia e Rodovalho.

Nesta praça possúe, junto ás suas installações para beneficio de Algodão uma, moderna e excellente MACHINA PARA BENEFICIO DE CAFE'.

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se: Pedro Augusto Seixas e d. Eugenia Ignacia da Costa, solteiros residentes neste distrito. Ele com 23 anos de idade, lavrador, natural de Curvello, Estado de Minas Gerais, filho legitimo de Pedro Augusto Seixas, e d. Bollenia Domingues, já falecidos. Ella com 17 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Thomasina, Estado do Paraná, filha legitima de Antonio José da Costa e d. Augusta Ignacia da Costa, residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 27 de Julho de 1833.

O Oficial

Alcides de Quadros

Companhia de Armazens Geraes de São Paulo

(Fundada em junho de 1930) — CAPITAL 8.000:000$000

Matriz: Em S. Paulo, na Travessa do Quartel, 1 (esquina da Praça da Sé) 7.o e 8.o andares — Telephone, 2-7126 — Caixa Postal, 2.716

Agencias: Em SANTOS, rua 15 de Novembro, Palacio da Bolsa. Telephone Santos, 1.278. Caixa Postal, 737 Em CATANDUVA, Caixa Postal, 132, com armazens em Ignacio Uchôa, Ibirá, Taquaritinga e Catanduva.

O armazenamento de cafés da serie retida, que dando direito aos donos á emissão de Warrants ou recibos de depositos, facilita aos mesmos arranjar nos Bancos e Casas de creditos, capitaes para suas transações e financiamentos.

Para seguranças de suas transacções, os fazendeiros e commerciantes de café deverão despachar os seus cafés para os armazens desta Companhia, sendo os das séries retidos para a nossa Matriz, e os das séries directas para, a mesma ou paraa agencia de Santos.

Peçam informações e tarifas ao nosso representante nesta, sr. Adalberto Silveira Garrido, Hotel Paulista, em Agudos, até dia 6 de agosto proximo, depois desta data, em Lençóes, São Manoel e Botucatú, ou directamente à nossa Matriz.

(1)

Secção Charadistica

CHARADAS

3.o TORNEIO **150 PONTOS**

NOVISSIMAS (25 a 29)

(Ao Barão)

1—1— A *nota* de seu instrumento, por ser *de cedro*, é suave. *Dr. K. Mello.*

2—1— Esta *aureola* apparece *unicamente* em dia chuvoso *Maringá.*

2—3— Passei uma grande *reprehensão* neste *preto pequeno*, por usar penteado alto. *Morpheu.*

1-3— *Mexeriqueiro* «aspero» e perigoso. *Gil.*

AUGMENTATIVA (29 a 30)

3 — Um *chefe* não se deixa levar pelo *cabresto*. *Zig-Zag.*

DIMINUTIVA (30 a 31.)

2 — Meu *passadio* não admitte *qualquer medicamento.* — 3. *Fabiola.*

ELECTRICAS (31 a 33.)

3 — Todo *homem adamado* usa *flôr* no peito. *Dr. K. Britto.*

2 — O *facto culpavel e criminoso na vida de alguem* é sempre «condemnado.» *Fam.*

SYNCOPADAS (33 a 34).

3 — O *mau agouro* «não tem mancha» — 2. *Regulus.*

CASAL (34 a 35)

(Ao Dr. Azor)

4 — Si *você exorbita*, «não estou pelo ajuste.» *Zeus.*

Prazo para as decifrações — 10 DE AGOSTO.

EXPLICAÇÃO

Apparecendo neste numero duas charadas desconhecidas, julgamos asado dar-lhes o modo da decifração.

Augmentaiiva 3 — Um *aposento* cheio de *marisco*. Decifra-se assim: Camara-camarão.

Diminutiva. 2 — O *vegetal* tem *calendario.* — 3 — Decifração: Folha-folhinha.

DECIFRAÇÕES DOS Ns. 1 a 10

Artelho — Messe — Extravio — Cachado — Leda Adel — Lorena lona — Perola-pela — Feitia feitio — Tacha-o — Subtileza.

CONTAGEM DE PONTOS

Regulus. Dr. K. Brito, Gil, Morpheu, Zeus, Maringá, Pompeu, Barão (?), Fabiola, Zig-zag, Lampeão, Iracema, Charonte, Fam, — 10 pontos cada um.

CORRESPONDENCIA

Zig zag e *Fabiola* — Suas charadas, vindas de tão longe, podem ser publicadas, conforme explicação hoje dada. Estão inscriptos.

Lampeão — Está incriptos, e esperamos que nos mande as charadas de que fallou, pois hemos de explical-as em tempo.

Iracema — Seu quebra-cabeças não encontrou cliché possivel neste jornal, pois esta redacção não possue fabricação disso. Mande outra qualquer charada independente disso. Está inscripta.

Charonte — Pelas mesmas razões supra, seu inigma pitoresco ficou . . . para o anno que vem. Está inscripto e envie outras especies de charada.

Pompeu — Aquelle *sim* da sua charada extraviou dos diccionarios adoptados. Mande outras charadas, pois as suas exgotaram-se e ellas são muito bôas.

Barão — O sr. enviou nos inscripção, ou não? Pelo sim, ficam contados seus pontos iniciaes, e esperamos que nos envie mais charadas de accordo com os diccionarios do torneio, pois, caso preencham ellas essa condição, serão optimas.

Dr. K. Brito, Fam, Regulus — Mandem charadas, pois, dado seu valor, contamos sempre com ellas.

Dr. Azor — Sua preciosa inscripção chegou justamente quando estavamos encerrando estes *garranchos*. Seus pontos estão contados no livro competente. Sua decifração *tempero* tambem está de accordo.

A TODOS — Nossos sinceros agradecimentos

SALMANAZAR